

Instituição

Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente (EDISCA)

Título da tecnologia

Programa De Desenvolvimento Psicossocial E Saúde Para Criança E Adolescente

Título resumo

Resumo

A Tecnologia faz parte da área social da EDISCA. O objetivo é promover o desenvolvimento de competências pessoais e relacionais em crianças e adolescentes que possibilitem o acesso a direitos, bem como fortalecer o papel da família para garantir esses direitos. O processo começa no início do ano com uma avaliação em saúde e psicossocial, que levanta indicadores que serão monitorados durante todo o ano em parceria com as famílias. A tecnologia contempla ações contínuas e integradas nos campos terapêutico, preventivo e educativo realizadas na EDISCA: campanhas de vacinação; grupos psicoeducativos e de educação para a saúde, atendimento psicológico individual, palestras e oficinas.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

A EDISCA é uma organização educativa sem fins lucrativos, sediada em Fortaleza, Ceará, que há 25 anos tem como missão a promoção do desenvolvimento humano de crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, residentes em comunidades que apresentam risco para a infância e a adolescência, com altos índices de violência com e entre jovens, exploração sexual, trabalho infantil e tráfico de drogas. A população atendida pela EDISCA se caracteriza pela circunstância de pobreza que inviabiliza ou dificulta o acesso a direitos básicos. Sabemos que uma educação de qualidade habilita o sujeito a acessar direitos e promove seu deslocamento de pessoa em condição de risco ou vulnerabilidade a uma condição de cidadania. Diante desse contexto, para cumprir nosso papel na rede de proteção social, desenvolvemos um itinerário formativo integrado, do qual faz parte o programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde, com acompanhamento de indicadores, bem como ações preventivas e socioeducativas com os educandos e familiares. O que também nos motivou e motiva é a escassez de ações contínuas de educação em Direitos Humanos para crianças e adolescentes.

Descrição

Este programa já está consolidado, sendo desenvolvido há pelo menos dez anos e tendo por objetivo desenvolver competências pessoais e relacionais que funcionam como fatores de proteção contra violação de direitos. Sua implementação se deu de forma intuitiva com as ações sendo acrescentadas e integradas à medida que iam sendo avaliadas e aperfeiçoadas. Esse processo se deu a partir do contato diário com as famílias e educandos. Como seu processo já está internalizado, a cada semestre nos reunimos com representantes das famílias e educandos para avaliar e planejar os conteúdos e agenda. Os encontros de avaliação e planejamento duram três dias e são subsidiados por pesquisas internas realizadas ao final do ano com o todo dos educandos sobre os processos, conteúdos e relações interpessoais. Esta metodologia ou programa possui ações e desdobramentos durante todo o ano e segue as seguintes etapas ou fases: O primeiro passo é a realização da Avaliação anual em Saúde e Psicossocial com os educandos- ASP que possui as seguintes etapas: 1.Exame físico e entrevista com educandos realizada em dois momentos por profissional da saúde e psicólogo: para medição de peso e altura, realização de exame visual, entrevista para coleta de dados sobre frequência ao dentista, calendário de imunização, dinâmica familiar e sexualidade. 2.Atendimento individual com responsáveis: Após a tabulação dos dados, os responsáveis são chamados para devolutiva e orientação sobre os resultados da avaliação, nesta ocasião realizamos encaminhamento, se necessário, para a rede de atendimento por meio de Termo de Compromisso; A família deve dar um retorno ao setor de saúde da EDISCA no prazo combinado, de acordo com a realidade do problema identificado. 3. Monitoramento: a área social da EDISCA monitora e orienta esse processo durante todo o ano por meio de relatórios técnicos, entrevistas e reuniões com as famílias. O objetivo é resolver todos os encaminhamentos. Segundo passo: A partir dos resultados da avaliação, elegemos com os educandos e familiares os conteúdos para as atividades de acompanhamento dos indicadores, de prevenção e socioeducativas: 1.Palestras e Oficinas: Durante o ano realizamos ações educativas sobre políticas públicas e prevenção de patologias. 2.Atendimento Direto aos Educandos: os Grupos Psicoeducativos e de educação para a saúde configuram-se como espaços de identificação, compartilhamento e construção de compreensões sobre conteúdos relacionados à à identidade, autocuidado, saúde, projeto de vida e Direitos Humanos. Os grupos são uma atividade contínua que envolve 180 educandos de 7 a 24 anos, com frequência semanal, sendo 1 hora para os conteúdos psicossociais e 1 hora para educação para a saúde. 3.Aconselhamento Psicológico e psicossocial :Os educandos tem acesso a Aconselhamento Psicológico, realizado por profissional Psicólogo, segundo demanda específica gerada pelos educadores da EDISCA, pelas famílias e/ou educandos.

Essa ação, além de ser um espaço qualificado de escuta e apoio, é de extrema importância para a identificação, orientação e encaminhamento de casos de violação de Direitos de Crianças e Adolescentes. Frequência: o espaço está disponível diariamente nos dois turnos. O eixo central do programa é a ASP (Avaliação em Saúde e Psicossocial), que dá sentido e integra as demais ações. Esta metodologia acontece em parceria com organizações de defesa de Direitos, associações, universidades e centros de pesquisa. Em todas as fases contamos com a colaboração de empresas privadas e equipamentos públicos que acolhem as demandas da EDISCA. A Secretaria de Saúde do Estado participa das campanhas de vacinação em curso fornecendo anualmente as doses necessárias para nossa comunidade; Os atendimentos odontológicos são realizados em empresa privada parceira da EDISCA; O exame visual é realizado em parceria com uma Faculdade RATIO; As ações socioeducativas de educação em Direitos Humanos contam com a participação de Núcleos de pesquisa e Escritórios de Práticas jurídicas de universidades públicas e privadas, além de coletivos e associações.

Recursos Necessários

Os Recursos abaixo listados se referem ao ciclo de 1 ano de aplicação da metodologia. Recursos Humanos: Técnico em enfermagem; Psicólogo; Facilitador de grupos psicoeducativos Estrutura Física: 2 Salas de atendimento individual e 1 de grupo; 1 Ambulatório; Equipamentos: 1 Balança que mede e pesa, 1 maca, 1 quadro para exame visual, medidor de pressão arterial; 2 Computadores; 1 projetor de slides; 1 TV.; Painel educativo e informativo e Telefone. Material didático; Vídeos e jogos variados por unidade e tema, livros, textos e apostilas (1 para cada três educandos), folders informativos (individual); material de escritório; material de papelaria e expressivo (canetinhas, lápis de cor, Giz de cera...) a quantidade desse material depende da quantidade de educandos.

Resultados Alcançados

Nossos melhores resultados estão relacionados ao acesso à Direitos e se refletem na permanência de 100% de nosso quadro de educandos na escola formal, com índice de promoção de série de 98% na educação básica, em contraponto aos índices de 81% no Ceará e 70% Brasil. Há pelo menos dois anos não registramos nenhum caso de gravidez na adolescência. Também comemoramos os 83% de resolução nos encaminhamentos realizados para as áreas de saúde e assistência social, decorrentes de vulnerabilidades apontadas pela avaliação inicial. Os responsáveis foram orientados e convocados a buscar atendimento nos equipamentos do SUS e SUAS e este resultado só foi possível pelo investimento em um processo educativo em Direitos Humanos. Nos grupos psicoeducativos, a programação dos conteúdos é realizada com base nos resultados da Avaliação de Saúde e Psicossocial, realizada sempre no início do ano. Em 2016 foram formados 12 grupos, sendo 9 com crianças e 3 com a adolescentes, envolvendo 180 educandos. Foram realizadas 864 sessões. Os conteúdos abordados são separados em dois eixos: Desenvolvimento Pessoal e Direitos Humanos, com os temas: Identidade; Autoestima; Racismo; homofobia; Gênero e desigualdade social; Mídia e estereótipos sociais; O Direito de Brincar; Integração e Convivência. O segundo eixo é de educação para a saúde, onde abordamos: Conhecendo uma consulta médica; campanhas de prevenção do Ministério da Saúde: Influenza, dengue e viroses em geral. A metodologia utilizada com crianças inclui a mediação de filmes, músicas e literatura para, na sequência, tratar dos temas com debates, desenhos, dinâmicas e jogos. Resultados alcançados • Ampliação do acesso a políticas públicas na área de educação, saúde e assistência social; • Elevação no nível de conhecimento dos participantes dos grupos socioeducativos sobre Direitos Humanos; As ações de monitoramento dos encaminhamentos são fundamentais para garantir o acesso. As atividades socioeducativas contam com instrumentos de avaliação e monitoramento próprios: chamadas; sondagens; grupo focal; pesquisa de clima, entrevistas e aplicação de questionários específicos para as fases de avaliação inicial, de processo e de resultados.



Locais de Implantação

Endereço:

CEP: 60821-420
Água Fria, Fortaleza, CE
